CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Diretoria Executiva

Brasília-DF, 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992 e da Portaria 65 de 28/02/2018, Portaria 369 de 17/12/2018 e DN 170/2018.

Brasília-DF, 2018

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CONRERP/6ª - Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas - 6ª Região
CONFERP - Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas
ABRP/D Colar como Texto sem FormataçãoF - Associação Brasileira de Relações Públicas do Distrito Federal
R.P - Relações Públicas
PTA- Processo Tributário Administrativo
AR - Avis Colar como Texto sem Formataçãoo de Recebimento
CPTCP- Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio
CPE - Comissão Permanente de Ética
CF - Comissão de Fiscalização

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Rol 2018.pdf	
Declaração Diretoria Executiva TCU_2018.pdf	
CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO - 2018.pdf	
CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO - 2018.pdf	
CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - DFC - EXERCÍCIO - 2018.pdf	
CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - EXERCÍCIO - 2018.pdf	
Parecer da Comissao Permanente de Tomada de Contas - Relatório Gestão TCU 2018.doc.png	
1ª Reu Extra da Comissão Tomada de Contas e Patrimônio Conrerp_30 de maio de 2019.pdf	

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE **8**

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE 9

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO **11**

3.0 - INTRODUÇÃO 12

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 14

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 15

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA **18**

4.0 - INTRODUÇÃO 19

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS 20

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 24

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA 25

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS 26

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO 27

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO 28

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS 29

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE 30

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES 31

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS **34**

5.0 - INTRODUÇÃO 35

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 36

6. RESULTADO DA GESTÃO **37**

6.0 - INTRODUÇÃO 38

6.1 - OBJETIVOS E METAS 39

6.2 - RESULTADOS 43

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO **44**

7.0 - INTRODUÇÃO 46

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO 47

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO 48

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 49

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS 51

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES 53

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO 56

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO 57

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS 58

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS 59

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO 60

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL 65

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA 66

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS 67
7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 68
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 69
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS 70
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 71
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 76
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS 77
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS 78
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 90
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 91
10. ANEXOS E APÊNDICES 93
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES 94
CONCLUSÃO 97
ASSINATURA(S) 100

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão institucional

Além do trabalho de conscientização para que seja possível afinar a valorização da profissão, buscamos novas ideias e ajudas dos profissionais que sempre serão bem vindas e necessárias, principalmente no que diz respeito à questão de fiscalização e denúncias as quais estão sendo apuradas pelo Conselho por intermédio de nossa Assessoria Jurídica, buscando atuar não só na identificação, como também na solução dos problemas.

Objetivos estratégicos

Defendemos, com sucesso, a inclusão de vagas específicas para profissionais de Relações Públicas nos Concursos, Essa vigilância em relação aos editais de concursos públicos é necessária, pois não raro os órgãos divulgam vagas com atribuições exclusivas de RP, mas a abrem para profissionais de outras categorias, ou nomeiam a função com outro título que não Relações Públicas

Prioridades da gestão

Intensificamos as ações de fiscalização do exercício da profissão, incentivando órgãos e instituições a terem em seus quadros profissionais de Relações Públicas e contestando situações de contratação irregulares.

Principais resultados da gestão

Conseguimos retificações em vários editais contestando situações de contratação irregulares intensificando esclarecimentos sobre a obrigatoriedade da exigência do Diploma de graduação de nível superior em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas e do respectivo registro no Conrerp.

Desafios e perspectivas

Como desafio para as próximas gestões, destaca-se a necessidade de fortalecer a estratégia de fiscalização, reduzir a inadimplência e atrair novos registrados e modernizar a gestão administrativa com a implantação de um sistema eletrônico de processos.

Apontamos ainda a necessidade, para o bom desempenho dos conselheiros e do staff, de treinamento sobre as normas, procedimentos e atribuições de cada cargo na estrutura do Conselho.

Finalmente, defendemos que se deva trabalhar junto as oito faculdades de RP da 6º região para sensibilizar, orientar e aconselhar futuros profissionais.

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS CONRERP/6ª

00.676.171/0001-35

Autarquia Federal de Fiscalização, Dotada de Personalidade Jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa e financeira.
NATUREZA JURÍDICA

(61) 3223-7373
TELEFONE

8411600
CÓDIGO CNAE

ENDEREÇO DO CONSELHO

SDS BLOCO D Nº 60 Sala 214, Edifício Eldorado,

www.conrerp6.org.br
SITE

Entrada A
LOGRADOURO

Brasília	DF	Asa Sul	70392901
CIDADE	UF	BAIRRO	CEP

Horário de Atendimento: Das 13h às 19h - de segunda a sexta-feira
COMPLEMENTO





conrerp6@conrerp6.org.br
E-MAIL

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

Temos como Missão: Orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Relações Pública em sua jurisdição, em defesa dos direitos dos profissionais, buscando sempre a ética e a cidadania.

Ambiente externo

Promover as Relações Públicas de acordo com as boas práticas de comunicação, buscando uma base sólida aos profissionais de acordo com a legalidade, fazendo-se cumprir as leis que a rege tornando seus profissionais referencia para a comunicação nacional.

Modelo de negócios

O Conselho é mais que um órgão punitivo, este trabalha tendo como em prol da veracidade das informações, garantindo condições justas e legais para o exercício da profissão e para proteger o mercado da atuação ilegal de pessoas desqualificadas.

Não se aplica à entidade

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Áreas/Subunidades estratégicas:	**Conforme Art. 12 da RN 049 de 22/03/2003 – Os Conselhos Federal e Regionais têm a seguinte-estrutura-funcional: Órgão Executivo: as diretorias-executivas: Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro**
Competência:	Competência dos Conselheiros dos Órgãos Executivos-dos-Conselhos de acordo com o Art. 18 da RN 049 de 22/03/2003
Titular:	Jose Ulisses Fontenele Figueira
Cargo:	Presidente
Período de atuação:	02/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	**Conforme Art. 12 da RN 049 de 22/03/2003 – Os Conselhos Federal e Regionais têm a seguinte-estrutura-funcional: Órgão Executivo: as diretorias-executivas: Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro**
Competência:	Competência dos Conselheiros dos Órgãos Executivos-dos-Conselhos de acordo com o Art. 18 da RN 049 de 22/03/2003
Titular:	Vanessa Petri Costa
Cargo:	Tesoureiro
Período de atuação:	02/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	**Conforme Art. 12 da RN 049 de 22/03/2003 diretorias-executivas, compostas pelo Presidente, Secretário-Geral-e-Tesoureiro**
Competência:	Competência dos Conselheiros dos Órgãos Executivos-dos-Conselhos de acordo com o Art. 18 da RN 049 de 22/03/2003
Titular:	Aguirre Estorilio Silva Pinto Neto
Cargo:	Secretário-Geral
Período de atuação:	20/06/2018

Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	**Conforme Art. 24 - da RN 049 de 22/03/2003 – São Órgãos de Apoio do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais: I – Secretaria-Executiva. II – Assessoria Contábil. III – Assessoria Jurídica.**
Competência:	Atribuições descritas no inciso II do art. 28, Art. 30 e Art 31 do Regimento Interno do Conferp
Titular:	José Eustáquio de Oliveira
Cargo:	Contador
Período de atuação:	02/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	**Conforme Art. 24 - da RN 049 de 22/03/2003 – São Órgãos de Apoio do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais: I – Secretaria-Executiva. II – Assessoria Contábil. III – Assessoria Jurídica.**
Competência:	Conforme Art. 32 da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003
Titular:	Leandro Barreto Soares
Cargo:	Assessoria Juridica
Período de atuação:	02/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018

ORGANOGRAMA CONRERP/6ª



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
- 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
- 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
- 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.0 - INTRODUÇÃO

Considerando a pouca procura pelo curso de Relações Públicas nas Instituições de Ensino Superior, procuramos trabalhar com o apoio das entidades vinculadas a classe, alunos e professores de Instituições de Ensino na difusão da atividade de Relações Públicas, como ação efetiva para tentar ampliar o número de candidatos ao curso de RP, com o propósito de evitar o fechamento do curso nas Instituições.

A força de uma categoria profissional é proporcional à responsabilidade dos seus registrados com o conselho que os representa. O trabalho deste Conrerp/6ª, como podemos ver é um trabalho estratégico voltado para manter um clima de boa vontade da empresa para com seus públicos interno e externo.

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	JOSÉ ULISSES FONTENELE FIGUEIRA
CPF:	005.373.768-79
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	517
Entidade:	Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas - Conrerp/6ª
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	De acordo com o art. 8º da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, os Conselhos Federal e Regionais serão constituídos de brasileiros natos ou naturalizados, registrados nos termos da lei, e obedecerão à seguinte composição: – 7 (sete) conselheiros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, os quais por sua vez, escolherão entre si o Presidente, o Secretário-Geral e o Tesoureiro. – 7 (sete) conselheiros suplentes eleitos conjuntamente com os efetivos Art. 12 da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Os Conselhos Federal e Regionais têm a seguinte-estrutura-funcional: Órgão Executivo: as diretorias-executivas, eleitas na forma da lei e do Regimento Interno, compostas pelo Presidente, Secretário-Geral-e-Tesoureiro.
Ato de designação:	ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DO CONRERP/6ª REGIÃO
Data do Ato de designação:	08/01/2016
Data inicial do mandato:	02/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2018
Informações adicionais	

Dirigente:	Lisete Rey Carneiro
CPF:	316.238.911-91

Cargo:	Secretário-Geral
Registro Profissional:	596
Entidade:	Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	De acordo com o art. 8º da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, os Conselhos Federal e Regionais serão constituídos de brasileiros natos ou naturalizados, registrados nos termos da lei, e obedecerão à seguinte composição: – 7 (sete) conselheiros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, os quais por sua vez, escolherão entre si o Presidente, o Secretário-Geral e o Tesoureiro. – 7 (sete) conselheiros suplentes eleitos conjuntamente com os efetivos Art. 12 da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Os Conselhos Federal e Regionais têm a seguinte-estrutura-funcional: Órgão Executivo: as diretorias-executivas, eleitas na forma da lei e do Regimento Interno, compostas pelo Presidente, Secretário-Geral-e-Tesoureiro.
Ato de designação:	ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE 08/01/2016
Data do Ato de designação:	08/01/2016
Data inicial do mandato:	02/01/2018
Data final do mandato:	20/06/2018
Informações adicionais	

Dirigente:	**Aguirre Estorilio Silva P Neto**
CPF:	016.710.779-89
Cargo:	Secretário-Geral
Registro Profissional:	1431
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	De acordo com o art. 8º da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, os Conselhos Federal e Regionais serão constituídos de brasileiros natos ou naturalizados, registrados nos termos da lei, e obedecerão à seguinte composição: – 7 (se Colar como Texto sem Formataçãote) conselheiros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, os quais por sua vez, escolherão entre si o

	Presidente, o Secretário-Geral e o Tesoureiro. – 7 (sete) conselheiros suplentes eleitos conjuntamente com os efetivos Art. 12 da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Os Conselhos Federal e Regionais têm a seguinte-estrutura-funcional: Órgão Executivo: as diretorias-executivas, eleitas na forma da lei e do Regimento Interno, compostas pelo Presidente, Secretário-Geral-e-Tesoureiro.
Ato de designação:	**ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE:** 08/01/2016
Data do Ato de designação:	08/01/2016
Data inicial do mandato:	20/06/2018
Data final do mandato:	31/12/2018
Informações adicionais	Por motivos pessoal a Secretária-Geral pediu licença por 6 meses, sendo substituida por igual período, pelo Conselheiro Aguirre Estorilio Silva P Neto
Dirigente:	**VANESSA PETRI COSTA**
CPF:	028.570.799-07
Cargo:	Tesoureiro
Registro Profissional:	934
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	De acordo com o art. 8º da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, os Conselhos Federal e Regionais serão constituídos de brasileiros natos ou naturalizados, registrados nos termos da lei, e obedecerão à seguinte composição: – 7 (se Colar como Texto sem Formataçãote) conselheiros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, os quais por sua vez, escolherão entre si o Presidente, o Secretário-Geral e o Tesoureiro. – 7 (sete) conselheiros suplentes eleitos conjuntamente com os efetivos Art. 12 da Resolução Normativa 049 de 22/03/2003 – Os Conselhos Federal e Regionais têm a seguinte-estrutura-funcional: Órgão Executivo: as diretorias-executivas, eleitas na forma da lei e do Regimento Interno, compostas pelo Presidente, Secretário-Geral-e-Tesoureiro.
Ato de designação:	ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE: 08/01/2016

Data do Ato de designação:	08/01/2016
Data inicial do mandato:	02/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2018

Informações adicionais

ANEXO - Rol 2018.pdf - Vide anexo do tópico 4.1 no final da seção

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Não houve.

Não se aplica à entidade

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

Não houve contratação de empresa, devido não ter a necessidade de auditoria independente,

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não ocorreram processos administrativos ou de sindicância instaurados.

Não se aplica à entidade

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

Considerando que este Conrerp/6ª ter uma estrutura administrativa pequena, não ocorreu em 2018, processos administrativos ou de sindicância instaurados.

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Introdução

Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

O Conrerp/6ª em consonância com a Lei de Acesso à Informação n° 12.527, da Presidência da República, disponibiliza na sua página www.conrerp6.org.br todas as informações concernentes de interesse da classe e da sociedade, onde estão agrupadas todas as principais informações sobre a profissão: Notícias, informes, atas, relatórios contábeis e financeiros, tudo lá está de forma transparente para livre consulta. Temos o canal da Ouvidoria que está disponível para todo tipo de contato. Temos ainda nossa página no facebook e whatsApp.

Em virtude de condições financeiras e devido a falta de um Agente Fiscal não temos uma fiscalização efetiva como os Conselho grandes, mas defendemos, com sucesso, a inclusão de vagas específicas para profissionais de Relações Públicas nos Concursos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul e na Universidade Estadual do Pará. Essa vigilância em relação aos editais de concursos públicos é necessária pois não raro os órgãos divulgam vagas com atribuições exclusivas de RP, mas a abrem para profissionais de outras categorias, ou nomeiam a função com outro título que não Relações Públicas. E ainda, através de diálogo e notificações conseguimos regualrizar situações de pessoas que usam o título de RP indevidamente.

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

Não foi efetivada nenhuma pesquisa de opinião. Temos um informativo que enviamos aos profissionais por e-mail, alguns profissionais retornam manifestando cumprimentos e parabenizando o Conrerp pelas iniciativas.

Não se aplica à entidade

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Introdução

Atualizamos a nossa página em atendimento ao disposto no Acórdão 96/2016-TCU, Plenário (TC 014.856/2015-8), e em consonância com a Resolução Normativa n° 84, de 17 de abril de 2016, do Sistema Conferp, que definiu os procedimentos para o cumprimento da Lei de Acesso à Informação.

Endereço do portal da transparência

https://www.conrerp6.org.br/transparencia/

Informações disponíveis ao Cidadão

Atas, Resoluções, Portarias, Leis, Decretos, balancetes contábeis (anual e mensal) Procedimentos para Registro Profissional (Pessoa Física e Jurídica) Outras situações: Baixa Temporária, Baixa por Aposentadoria e Transferências. Sobre nossa Legislação, o Conrerp 6ª Região faz parte do Sistema CONFERP e, consequentemente, de sua Legislação, onde o profissional e/ou qualquer cidadão poderão ter acesso as Resoluções, Portarias, Leis, Decretos na página do Conferp. www.conferp.org.br.

Análise crítica

Adequamos o Portal da Transparência, com o objetivo de atualizar e permitir um acesso mais rápido as informações, no estrito cumprimento da Lei n° 12.527, de 18 de novembro de 2011, de Acesso à Informação.

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Temos como medida um profissonal da área de website que faz nossas atualizações diárias, garantindo assim, a acessibilidade aos serviços da nossa página.

Anexo do tópico 4.1

ROL 2018.PDF

FORMULÁRIO PARA CADASTRAMENTO DE ENTIDADES NO ROL DE RESPONSÁVEIS

DADOS DA ENTIDADE

01 - NOME DA ENTIDADE: CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS **02 - SIGLA**: CONRERP 6ª REGIÃO

03 - ENDEREÇO: SDS BLOCO D Nº 60 - EDIFÍCIO ELDORADO, ENTRADA A SALA 214 - ASA SUL **04 - MUNICÍPIO:** BRASÍLIA - DF **05 - CEP:** 70.392-901

06- TELEFONE: (061) 3223-7373

07 - ATO DA CRIAÇÃO/NR/DATA: DECRETO LEI Nº 860 DE 11 DE SETEMBRO DE 1969

DADOS DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

08- NOME DO ORDENADOR DE DESPESAS: JOSE ULISSES FONTENELE FIGUEIRA

09 - CPF: 005.373.768-79 **10 - ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA:** ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE**:** 08/01/2016

11 - PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: De 02/01/2018 a 31/12/2018

12 - ENDEREÇO RESIDENCIAL: COND. LAGO SUL 1 CONJUNTO 05 LOTE 6

13 - MUNICÍPIO: JARDIM BOTÂNICO **- UF:** DF. **CEP:** 71680-361

14 - GESTOR FINANCEIRO: LISETE REY CARNEIRO

15 - CPF: 316.238.911-91 **16 - ENDEREÇO RESIDENCIAL:** SHIS QL 28 CONJUNTO 04 CASA 10 – BRASÍLIA/DF - CEP: 71.670-250

17 - ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE 08/01/2016

18 - PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: De 02/01/2018 A 27/06/2018

19 - GESTOR FINANCEIRO: AGUIRRE ESTORILIO SILVA PINTO NETO

20 - CPF: 016.710.779 - 89 **21 - ENDEREÇO RESIDENCIAL:** SHIN CA 5 LOTE F TORRE I ED. SAN RAPHAEL APT. 3 - CEP: 71.503-505

22 - PERÓDO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE 08/01/2016

23 - PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: De 27/06/2018 A 31/12/2018

24 - GESTOR FINANCEIRO: VANESSA PETRI COSTA

25 - CPF: 028.570.799-07 **26 - ENDEREÇO RESIDENCIAL:** QMSW 05 LOTE 02 BLOCO A - 124, ED. MONT BLANC STUDIO, SUDOESTE - CEP: 70680-500

27 - ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DA 1ª REUNIÃO SOLENE DE 08/01/2016

28- PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: De 02/01/2018 A 31/12/2018

29 CONTADOR: JOSÉ EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA

30 - CPF: 151.371.201-20 **31 - ENDEREÇO RESIDENCIAL:** QS 8 CONJ. 640 A CASA 12 - ÁGUAS CLARAS – DF - CEP: 72.030-180

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.0 - INTRODUÇÃO

Como autarquia, a entidade criada para fiscalizar o exercício da profissão regulamenta por lei, seja ela qual for, tem que pautar suas ações dentro do estrito mandamento legal que a criou. Isso é, ela só pode agir dentro daquilo que a lei de sua criação determinar que ela execute.

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Considerando a falta de recursos financeiros não idealizamos nenhum projeto que viesse a por em risco a entidade. Considerando que o único recurso financeiro que recebemos é aquele proveniente do valor das anuidades cobradas pelos regionais e que a anuidade é fixada e decidida pelo Conselho Federal, tendo em vista um único parâmetro, dada à defasagem do valor da anuidade e se fosse levar em conta a aplicação de índices para a atualização monetária da anuidade acarretaria um valor final por demais elevado. No entanto é relevante o gerenciamento de risco na atualização do valor da anuidade, onde corremos o risco do aumento da inadimplência. É imprescidível avaliar, administrar e controlar potenciais eventos e gastos, tendo em vista a preocupação do controle de riscos internos, com a impudência de confiar no retorno da atualização do valor da anuidade, assim, com esse controle o Sistema (Conferp e Conrerps) poderão fornecer segurança razoável no alcance dos objetivos organizacionais.

Não se aplica à entidade

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

A nossa principal atividade é focada na organização, avaliando o fluxo da informação que é disseminada para dentro e fora da instituição, com isso, escolher os melhores meios, prever ruídos nos canais de comunicação, mensurar resultados comunicacionais e assim, elaborar projetos contando com a participação dos profissionais para que seja reconhecida a valorização da profissão, o fortalecimento e a melhoria das condições de trabalho da nossa categoria e da profissão de Relações Públicas, promovendo o bom relacionamento entre uma organização ou pessoa e seus mais variados públicos, elaborando maneiras eficazes para haver um bom entendimento entre o locutor e o interlocutor.

6.1 - OBJETIVOS E METAS

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Elaborar Planejamento Estratégico de Comunicação para a organização, elaborar planos, projetos e ações de Relações Públicas, planejar Campanhas Institucionais de Comunicação e de Propaganda.

Visão

Promover as Relações Públicas de acordo com as boas práticas de comunicação, buscando uma base sólida aos profissionais de acordo com a legalidade, fazendo-se cumprir as leis que a rege tornando seus profissionais referencia para a comunicação nacional.

Missão

Orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Relações Pública em sua jurisdição, em defesa dos direitos dos profissionais, buscando sempre a ética e a cidadania.

Valores

Os princípios da autarquia são embasados nos seguintes valores: Ética, Transparência, Reconhecimento, Respeito às leis e Cidadania.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Em quase quarenta anos de atuação, o Conrerp 6ª Região tem primado pela qualidade dos seus serviços e pelo merecido respeito à categoria. O Conselho é mais que um órgão punitivo, este trabalha tendo como em prol da veracidade das informações, garantindo condições justas e legais para o exercício da profissão e para proteger o mercado da atuação ilegal de pessoas desqualificadas.

Análise de ambiente externo

Zelar pelos direitos do profissional de Relações Públicas, fiscalizando o cumprimento de seus deveres, em busca da ampliação do valor deste profissional e de suas funções, que prezam pelo bom planejamento e gerenciamento dos relacionamentos das organizações com seus diversos públicos de interesses, estabelecendo uma comunicação estratégica de acordo com as necessidades do mercado.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Fiscalizar e orientar empresas e órgãos da necessidade do profissional de RP, que, para exercer as atividades privativas de Relações Públicas, o profissional deve ser formado em instituição de ensino superior e manter registro no Conselho Regional de Profissional de Relações Públicas.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Iniciamos o nosso trabalho com êxito na proposta de efetivação dos nossos maiores objetivos: FISCALIZAR E PROTEGER a sociedade de

falsos profissionais.

Identificação da estratégia futura

Estamos trabalhando bastante para ampliar as ações do Conselho, além da fiscalização queremos estar nos estados, conversar com os alunos, com os profissionais formados, com as empresas e instituições e com isto promover a profissão de Relações Públicas.

Temos ainda como objetivo:

Trabalhar na reciclagem dos profissionais por meio da educação continuada dando apoio institucional à iniciativa, por meio da divulgação do evento junto aos nossos registrados, nos meios que dispusemos para tal fim. Melhorar a qualidade dos serviços prestados, diminuindo os custos e agilizando o atendimento das demandas dos profissionais, intensificando as ações educativas a força de uma categoria profissional é proporcional à responsabilidade dos seus registrados com o conselho que os representa.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

  Plano de Metas

  PLANO DE METAS: RESULTADOS E OBJETIVOS Passamos pelo primeiro ano de nossa gestão, em 2016 com bastante otimismo e esperança em dias melhores para a nossa profissão a única da comunicação social regulamentada. Já conseguimos resultados positivos em órgão públicos, várias ações em empresas privadas e retificações em editais de concursos públicos. Estamos trabalhando bastante para ampliar as ações do Conselho, além da fiscalização queremos estar nos estados, conversar com os alunos, com os profissionais formados, com as empresas e instituições e com isto promover a profissão de Relações Públicas. Trabalhar na reciclagem dos profissionais por meio da educação continuada dando apoio institucional a iniciativa, por meio da divulgação do evento junto aos nossos registrados, nos meios que dispusemos para tal fim. Melhorar a qualidade dos serviços prestados, diminuindo os custos e agilizando o atendimento das demandas dos profissionais, intensificando as ações educativas que serão dirigidas a estudantes, professores e profissionais de Relações Públicas Modernizar e manter atualizados os sistemas de informações e cobranças facilitando o

contato entre o Conrerp/6ª e os profissionais, dando ênfase as negociações, diminuindo assim os índices de inadimplência Aumentar as ações de divulgação da profissão, promovendo o reconhecimento da classe e a aproximação entre os profissionais e o Conselho

Como autarquia, a entidade criada para fiscalizar o exercício da profissão regulamenta por lei, seja ela qual for, tem que pautar suas ações dentro do estrito mandamento legal que a criou. Isso é, ela só pode agir dentro daquilo que a lei de sua criação determinar que ela execute.

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos profissionais e assim agilizar o atendimento das demandas dos registrados, Nossa Gestão possui uma postura de trabalho focada na fiscalização com objetivo de disseminar informações falsas ou enganosas, além de focar nas cobranças, evitando principalmente a prescrição de débitos

6.2 - RESULTADOS

Ampliamos as ações do Conselho visando a fiscalização e a cobrança. Fechamos contrato em maio de 2017, com o Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil da Seção do DF, onde foi firmado termo de parceria que consiste no encaminhamento de títulos judiciais e extrajudiciais, visando minimizar a inadimplência e a prescrição dos débitos. Ainda queremos estar nos estados, conversar com os alunos, com os profissionais formados, com as empresas e instituições e com isto promover a profissão de Relações Públicas. E ainda: Elaborar Planejamento Estratégico de Comunicação para a organização, elaborar planos, projetos e ações de Relações Públicas, planejar Campanhas Institucionais de Comunicação e de Propaganda.

A força de uma categoria profissional é proporcional à responsabilidade dos seus registrados com o conselho que os representa. O trabalho deste Conrerp/6ª, como podemos ver é um trabalho estratégico voltado para manter um clima de boa vontade da empresa para com seus públicos interno e externo.

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
- 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
- 7.2.1 - Despesas detalhadas
- 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
- 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
- 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
- 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.0 - INTRODUÇÃO

O sistema precisa de recursos para poder existir e continuar com seu múnus público (caráter de utilidade pública) na proteção da profissão, por isso é com o recolhimento das anuidades (tributo determinado em Lei) que se concretiza a atuação do Conselho, no exercício de suas prerrogativas legais e na regulamentação e proteção da profissão e do interesse público.

Justamente pelo exposto e devido à alta taxa de inadimplência deste Conselho Regional, crescente nos últimos anos, chegando a mais de 50% em 2018, que se faz urgente e necessária, o apoio do Conselho Federal com relação às ações de fiscalização e ainda um sistema de cobranças dos valores de anuidades em aberto, das pessoas físicas e jurídicas que suportam o sistema, o qual possui, na jurisdição da 6ª região, um número total de 1.900 registrados.

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ANEXO - Declaração Diretoria Executiva TCU_2018.pdf - Vide anexo do tópico 7.1 no final da seção

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

O diálogo com os acadêmicos, foi um caminho de consenso e conscientização da importância do exercício legal da profissão.
Entre as diversas dificuldades enfrentadas pelo Conselho neste último triênio, está o alto índice de inadimplência (70%) entre os registrados, o que reduz a capacidade de investimentos em fiscalização e impede o desenvolvimento de ações em defesa de nossa atividade profissional.

Estamos com a nossa página no facebook - @conrerp6, com mais de 3.266 de alcances. Abrimos a fim de facilitar a comunicação o canal também pelo WhatsApp, o qual está sendo muito utilizado pelos colegas profissionais, com retorno imediato por parte dos nossos servidores.

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de **R$ 193.851,15** (cento e noventa e três mil, oitocentos e cinquenta e um reais e quinze centavos), que corresponde a **80,77%** da Proposta Orçamentária de 2018, que após a 1ª reformulação passo para **R$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais).

DA DESPESA

- A despesa realizada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de **R$ 210.271,56** (duzentos e dez mil, duzentos e setenta e um reais e cinquenta e seis centavos), que corresponde a **87,61%** da Proposta Orçamentária de 2018 que após a 1ª reformulação passou para **R$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais).

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2018, constatou-se um **Déficit Orçamentário** no valor de **(-R$ 16.420,41),** (dezesseis mil, quatrocentos e vinte reais e quarenta e um centavos), o que significa dizer que do valor arrecadado o Regional gastou à mais **8,47%.**

2 - SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível que passou para o mês janeiro de 2018 foi de **R$ 39.471,13,** (trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e treze centavos), que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018.

3 - RESULTADO FINANCEIRO

- Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de novembro de 2018, verificou-se que o CONRERP 6ª passou com um **Superávit Financeiro** no valor de **R$ 16.864,92** (dezesseis mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e noventa e dois centavos).

4 - DO COMPARATIVO DA RECEITA E DA DESPESA – 2018/2017

- Conforme demonstrado em quadros anexos, o comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com o exercício de 2017 foi a seguinte:

- A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 foi **inferior** à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em **(-R$ 5.808,04),** (cinco mil, oitocentos e oito reais e quatro centavos) correspondente a uma **redução** de **(-2,91%);**

A despesa realizada até o mês de dezembro de 2018 foi **inferior** à despesa realizada no mesmo período de 2017 em **(-R$ 5.659,65),** (cinco mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e cinco centavos) correspondente a uma **redução** de **(-2,62%)**.

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	47.772,81	47.444,03	47.772,81	47.444,03	0,00	0,00	47.772,81	47.444,03
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	12.636,91	12.860,77	12.636,91	12.860,77	1.247,62	1.225,88	11.389,29	11.634,89
Demais elementos do grupo	20.514,35	20.427,14	20.514,35	20.427,14	757,20	835,28	19.757,15	19.591,86
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.005 - Vale Alimentação	11.241,67	11.367,00	11.241,67	11.367,00	0,00	0,00	11.241,67	11.367,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	12.181,00	12.402,00	12.181,00	12.402,00	0,00	0,00	12.181,00	12.402,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.003 - Serviços Advocatícios	26.180,00	28.970,00	26.180,00	28.970,00	2.590,00	0,00	23.590,00	28.970,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	10.114,08	9.542,80	10.114,08	9.542,80	844,80	0,00	9.269,28	9.542,80
6.2.2.1.1.01.04.04.027 - Locação de Bens Imóveis	8.044,00	7.200,00	8.044,00	7.200,00	600,00	600,00	7.444,00	6.600,00
6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Condomínios	6.525,58	7.098,57	6.525,58	7.098,57	0,00	0,00	6.525,58	7.098,57

Demais elementos do grupo	28.994,23	24.306,97	28.994,23	24.306,97	0,00	1.094,80	28.994,23	23.212,17

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Rp. não processado**		**Valores Pagos**	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	770,00	0,00	770,00	0,00	0,00	0,00	770,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	240.000,00	265.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	25.000,00	240.000,00	240.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	240.000,00	265.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	25.000,00	240.000,00	240.000,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	172.000,00	187.000,00	0,00	0,00	20.000,00	25.000,00	152.000,00	162.000,00
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	172.000,00	187.000,00	0,00	0,00	20.000,00	25.000,00	152.000,00	162.000,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	150.000,00	167.000,00	0,00	0,00	20.000,00	25.000,00	130.000,00	142.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	14.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	8.000,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	6.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	2.500,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	5.500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00	5.000,00
6.2.1.1.1.05.04 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	1.500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	500,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	10.000,00

6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.000,00	60.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	59.000,00	60.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	39.000,00	60.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	59.000,00	60.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	240.000,00	265.000,00	56.560,01	3.704,60	56.560,01	28.704,60	240.000,00	240.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	240.000,00	265.000,00	56.560,01	3.704,60	56.560,01	28.704,60	240.000,00	240.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	240.000,00	261.000,00	55.560,01	3.704,60	56.560,01	25.704,60	239.000,00	239.000,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	115.400,00	91.000,00	154,27	0,00	23.410,94	2.097,00	92.143,33	88.903,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	89.400,00	69.000,00	154,27	0,00	23.410,94	97,00	66.143,33	68.903,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	26.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	26.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	105.500,00	139.000,00	37.652,28	2.204,60	28.137,25	22.607,60	115.015,03	118.597,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	16.500,00	16.000,00	666,67	367,00	1.000,00	270,00	16.166,67	16.097,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	66.500,00	74.000,00	6.310,00	1.450,00	19.587,76	15.450,00	53.222,24	60.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	8.500,00	10.000,00	500,00	200,00	3.244,60	2.200,00	5.755,40	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	240,00	0,00	760,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS -	52.000,00	54.000,00	5.810,00	1.250,00	13.595,00	7.250,00	44.215,00	48.000,00

PESSOAS FÍSICAS								
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	2.268,16	1.000,00	731,84	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.008 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	2.000,00	3.000,00	0,00	0,00	240,00	2.000,00	1.760,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	22.500,00	49.000,00	30.675,61	387,60	7.549,49	6.887,60	45.626,12	42.500,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	9.500,00	12.000,00	4.086,78	500,00	3.334,58	1.000,00	10.252,20	11.500,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	9.500,00	12.000,00	4.086,78	500,00	3.334,58	1.000,00	10.252,20	11.500,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.000,00	9.000,00	10.088,08	1.000,00	1.559,76	0,00	12.528,32	10.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	5.600,00	10.000,00	3.578,60	0,00	117,48	0,00	9.061,12	10.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	4.000,00	1.000,00	0,00	0,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	0,00	4.000,00	1.000,00	0,00	0,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	4.000,00	1.000,00	0,00	0,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00

A proposta orçamentária inicial do exercício de 2018 foi no valor de R$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil reais), tendo sido reduzida mediante elaboração da primeira reformulação orçamentária para R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

No comparativo dos dois exercícios, as propostas orçamentárias ficaram no mesmo patamar, na ordem de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), sendo que a arrecadação apresentou uma redução da ordem de R$ 5.808,04 (cinco mil, oitocentos e oito reais e quatro centavos) em relação ao exercício de 2017, enquanato que a despesa apresentou uma redução da ordem de R$ 5.659,65 (cinco mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e cinco centavos.

Não se aplica à entidade

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

Os resultados dos dois exercícios foram de certa forma equivalentes, com uma variação tanto da receita quanto da despesa nos mesmos patamares.

Não se aplica à entidade

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O profissional de Relações Públicas deverá apoiar as iniciativas e os movimentos legítimos de defesa dos interesses da classe, tendo participação efetiva através de seus órgãos representativos.

Entre as diversas dificuldades enfrentadas pelo Conselho neste último triênio, está o alto índice de inadimplência (70%) entre os registrados, o que reduz a capacidade de investimentos em fiscalização e impede o desenvolvimento de ações em defesa de nossa atividade profissional.

Como desafio para as próximas gestões, destaca-se a necessidade de fortalecer a estratégia de fiscalização, reduzir a inadimplência e atrair novos registrados que consideramos muito baixa a participação desses profissionais no engajamento em ações promovidas pelo Conselho.
e ainda modernizar a gestão administrativa com a implantação de um sistema eletrônico de processos. Também é fundamental que se continue o diálogo com os acadêmicos, e que um caminho de consenso e conscientização da importância do exercício legal da profissão.

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Considerando que a gestão de pessoas tem como objetivo a valorização dos profissionais e a responsabilidade na formação dos profissionais, e ainda tem o objetivo de desenvolver e colaborar para o crescimento da instituição e do próprio profissional, este Conrerp/6ª por ser uma categoria pequena, não dispomos de recursos para ter uma estrutura necessária, a exemplo dos outros conselhos, que têm equipes de assessores e departamentos específicos para cada caso, contamos apenas com dois servidores para todo o trabalho administrativo orientadoS e acompanhados pela Diretoria Executiva, Assessoria contábil e Jurídica, onde desempenham o trabalho de gestores, responsáveis pela disseminação da cultura organizacional, tendo conhecimento de todos os processos internos, e os mecanismos de funcionamento dos elementos que compõem o Conrerp/6ª.

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Força de trabalho da UPC

Introdução

Durante o exercício de 2018, o Conrerp/6ª manteve o mesmo número de funcionários.
com 1 Assessor Jurídico com contrato de prestação de serviço, 1 Assessor Contábil com contrato de prestação de serviço e 2(dois)funcionários contratados em regime CLT, com jornada de trabalho de 30 horas semanais
1- Assistente da Diretoria Executiva
2 - Auxiliar Administrativo

Analise Crítica

O alto indice de inadimplência e a obrigatoriedade de concursos para contratação de servidores, nos impossibilita em investimentos no campo de pessoal

Informações adicionais

O alto indice de inadimplência pela falta de comprometimento dos profissionais para com os pagamentos da anuidade e a participação efetiva nas denúncias, nos impedem de trabalhar em prol do fortalecimento e da melhoria das condições de trabalho.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	3	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0

1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	3	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	2	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	1	1	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1	4	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	2	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	2
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0

4. Total de Servidores (1+2+3)	2	2

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Durante o exercício de 2018, o Conrerp/6ª manteve o mesmo número de funcionários.
Temos 2(dois)funcionários contratados em regime CLT, com jornada de trabalho de 30 horas semanais
1- Assistente da Diretoria Executiva
2 - Auxiliar Administrativo

Analise Crítica

O alto indice de inadimplência pela falta de comprometimento dos profissionais para com os pagamentos da anuidade e a participação efetiva nas denúncias, nos impedem de trabalhar em prol do fortalecimento e da melhoria das condições de trabalho.

Informações adicionais

Temos como contratos temporários 1 Assessor Jurídico e 1 Assessor Contábil

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	0	2	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	0	0

1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	2	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	2	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Temos 2(dois)funcionários contratados em regime CLT, com jornada de trabalho de 30 horas semanais
1- Assistente da Diretoria Executiva
2 - Auxiliar Administrativo

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Não se aplica

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Não se Aplica

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não se Aplica

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não se Aplica

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Despesas com Pessoal

Justificativa para aumento/diminuição

Em função das demandas reprimidas do CONRERP-6ª no exercício de 2017, houve pagamento de horas extras a funcionário, fato este que não ocorreu no exercício de 2018.

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
Despesas de Pessoal				
2018	80.791,94	0,00	0,00	80.791,94
2017	80.924,07	0,00	0,00	80.924,07

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Não houve avaliação de desempenho, tendo em vista a inexistência de Plano de Carreira para os servidores ativos.

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

Em função das despesas mensais serem em sua maioria de pequeno porte, as aquisições são efetuadas na modalidade de dispensa de licitação, atendendo ao disposto na Lei. nº 8.666/93.

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O controle patrimonial e de materiais de consumo/expediente do CONRERP-6ª é realizado por meio do Sistema de Informática denominado: SISPAT - Sistema de Controle de Patrimônio.

7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Considerando que o Conrerp/6ª possui apenas dois computadores e duas impressoras ativas, não temos necessidade de mantermos um setor responsável pela Gestão da Tecnologia de Informação, quando ocorre algum problema nas máquinas, o técnico de informática é chamado, onde é remunerado pelo serviço efetivado.

7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade legal

O Regional não dispõe de gestão de custos no âmbito da Unidade.

7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Não se aplica à Entidade.

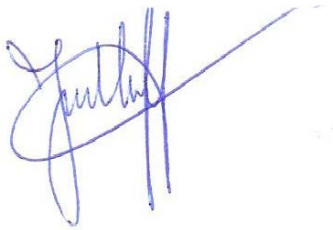
Anexo do tópico 7.1

DECLARAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA TCU_2018.PDF

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e para fazer prova junto ao Tribunal de Contas da União – TCU, que os Conselheiros titulares da diretoria executiva deste órgão, no período de 02/01/2018 a 31/12/2018, estão em dia com suas obrigações para fiscais e acessórias perante o Fisco Federal, conforme determina a Lei nº 8.730/93 e Portaria-TCU Nº 65, de 28 de fevereiro de 2018.

Brasília, 31 de dezembro de 2018.



José Ulisses Fontenele Figueira
Presidente - Conrerp/6ª

CONRERP/6ª
Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas / 6ª Região
SDS BLOCO D Nº 60 Sala 214, Edifício Eldorado, Entrada A
CEP: 70392-901- Asa Sul - Brasília/DF
Fone (61) 3223-7373 – Whatsap (61) 99837-9986
@conrerp6 – conrerp6@conrerp6.org.br - www.conrerp6.org.br

Anexo do tópico 7.2.1

DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF - DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

CONRERP/DF - 6ª Regi

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

CNPJ: 00.676.171/0001-35

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	24	41.372,00	19,68	21	26.247,96	12,16	4	41.372,00	20,07	4	23.657,96	11,32
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	24	**41.372,00**	**19,7**	**21**	**26.247,96**	**12,2**	**4**	**41.372,00**	**20,1**	**4**	**23.657,96**	**11,3**
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	83	15.177,63	7,22	64	21.390,46	9,91	45	14.327,63	6,95	37	20.545,66	9,83
j) Inexigibilidade	82	35.376,45	16,82	48	18.769,54	8,69	30	35.376,45	17,16	26	18.769,54	8,98
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	165	**50.554,08**	**24,0**	**112**	**40.160,00**	**18,6**	**75**	**49.704,08**	**24,1**	**63**	**39.315,20**	**18,8**
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	93	96.828,94	46,05	108	96.007,74	44,46	16	94.767,78	45,97	16	94.002,92	44,98
m) Diárias	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	93	**96.828,94**	**46,1**	**108**	**96.007,74**	**44,5**	**16**	**94.767,78**	**46,0**	**16**	**94.002,92**	**45,0**
5. Total												
	282	188.755,02	89,77	241	162.415,70	75,22	95	185.843,86	90,16	83	156.976,08	75,11
6. Outros												
n) Outros	81	21.516,54	10,23	148	53.515,51	24,78	41	20.290,14	9,84	64	52.022,71	24,89
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	81	**21.516,54**	**10,2**	**148**	**53.515,51**	**24,8**	**41**	**20.290,14**	**9,8**	**64**	**52.022,71**	**24,9**
Total Geral												
	363	210.271,56	100	389	215.931,21	100	136	206.134,00	100	147	208.998,79	100

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Unidade Jurisdicionada: Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas – CONRERP 6ª

As demonstrações contábeis do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas – CONRERP – 6ª, foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs; Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); à Resolução CFC n.º 1.161/2009; e à INT/VPCI/CFC nº. 018/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU nº 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, bem como as orientações contidas no Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).
Os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas. Portanto, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis refletem os seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas – CONRERP-6ª.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília/DF, 30 de maio de 2019.

José Eustáquio de Oliveira
CRC-DF Nº 13.373/O
Assessoria Contábil-CONRERP-6ª

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO - CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - EXERCÍCIO - 2018.pdf - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção
ANEXO - CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO - 2018.pdf - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção
ANEXO - CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - DFC - EXERCÍCIO - 2018.pdf - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção
ANEXO - CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO - 2018.pdf - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

Anexo do tópico 8.2

CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - EXERCÍCIO - 2018.PDF

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2018

- ✓ Na análise do Balanço Orçamentário relativo ao exercício de 2018, o CONRERP 6ªo resultado apresentado foi um Déficit Orçamentário no valor de (-R$ 16.420.41), (dezesseis mil, quatrocentos e vinte reais e quarenta e um centavos), conforme discriminamos:

a) (+) Receita Orçamentária Arrecadada em 31/12/2018	R$	193.851,15
b) (-) Despesa Empenhada em 31/12/2018	R$	210.271,56
c) (=) Déficit Orçamentário apurado em 31/12/2018	**(R$**	**16.420.41)**

Brasília/DF, 31 de Dezembro de 2018.

José Eustáquio de Oliveira
CRC/DF Nº 013.373/0-O
Assessor Contábil – CONRERP 6ª

Anexo do tópico 8.2

CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO - 2018.PDF

NOTA EXPLICATIVA – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - 2018

Variações Patrimoniais

 Na análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais relativo ao exercício de 2018, verificou-se que o CONRERP 6ª apresentou um Superávit Patrimonial no valor de R$ 37.846,37 (trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos), conforme discriminado abaixo:

a)	(+)Variação Patrimonial Aumentativa em 31/12/2018	R$ 253.439,56
b)	(-)Variação Patrimonial Diminutiva em 31/12/2018	R$ 215.593,19
c)	**(=) Superávit Patrimonial do Exercício de 2018**	**R$ 37.846,37**

Brasília/DF, 31 de Dezembro de 2018.

José Eustáquio de Oliveira
CRC/DF Nº 013.373/0-O
Assessoria Contábil –CONRERP 6ª

Anexo do tópico 8.2

CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA - DFC - EXERCÍCIO - 2018.PDF

NOTA EXPLICATIVA –DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2018

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2018 está assim demonstrada:

Ingressos

Receita Corrente ..... R$ 193.851,15
Ingressos ExtraOrçamentários ..... R$ 33.406,82

Desembolsos
Despesa Corrente .... R$ 206.134,00
Desembolsos ExtraOrçamentários ..... R$ 40.283,79

Apuração do Fluxo de Caixa no Período ..... (-R$ 19.159,82)

O CONRERP 6ª Região apresentou uma redução no Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2018, no valor de **(-R$ 19.159,82),** (dezenove mil, cento e cinquenta e nove reais e oitenta e dois centavos).

Brasília/DF, 31 deDezembro de 2018.

José Eustáquio de Oliveira
CRC/DF Nº 013.373/0-O
Assessor Contábil – CONRERP 6ª

Anexo do tópico 8.2

CONRERP 6ª NOTA EXPLICATIVA BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO - 2018.PDF

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS 6ª REGIÃO

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – EXERCÍCIO - 2018

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

- ✓ Registra os valores em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações, e para os quais não haja restrições para uso imediato;
- ✓
- ✓ Os saldos disponíveis em 31/12/2018 no valor de R$ 39.471,13 (trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e treze centavos), se apresentam da seguinte forma:

a) Bancos C/ Movimento

- ✓ O saldo disponível em 31/12/2018 é no valor de R$ 1.163,77 (um mil, cento e sessenta e três reais e setenta e sete centavos), conforme pode ser demonstrado através do livro razão, da conciliação bancária e do extrato bancário;

b) Bancos C/Arrecadação

- ✓ O saldo disponível em 31/12/2018 é no valor de R$ 812,34 (oitocentos e doze reais e trinta e quatro centavos), conforme pode ser demonstrado através do livro razão, da conciliação bancária e do extrato bancário;

c) Bancos C/Vinculada a Aplicação Financeira.

- ✓ O saldo em contas vinculadas em aplicação financeira em 31/12/2018 é no valor de R$ 37.795,02 (trinta e sete mil, setecentos e noventa e cinco reais e dois centavos), conforme pode ser demonstrado através do livro razão, e nas conciliações bancárias e nos extratos bancários.

CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

CRÉDITOS À RECEBER DO EXERCÍCIO

- ✓ O valor de R$ 97.181,53 (noventa e sete mil, cento e oitenta e um reais e cinquenta e três centavos), refere-se a saldo à receber de anuidades de pessoas físicas do exercício anterior e do exercício de 2018.

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

DIVERSOS RESPONSÁVEIS

- ✓ O valor de R$ 2.100,90, (dois mil e cem reais e noventa centavos), refere-se adevedores diversos, adiantamentos de auxílio refeição, auxílio transportee saldo de adiantamento de salário e adiantamentos diversos para o mês de janeiro de 2019 a saber:

a) Adiantamento de Auxílio Alimentação	-	R$	1.000,00
b) Adiantamento de Auxílio Transporte	-	R$	440,00
c) Saldo de Adiantamento de Salário	-	R$	440,00
d) Adiantamentos Diversos	-	R$	220,90
TOTAL		R$	2.100,90

DEVEDORES DA ENTIDADE

- ✓ O valor de R$ 1.205,21 (um mil, duzentos e cinco reais e vinte e um centavos), refere-se a pendências em apuração de exercícios anteriorese adiantamento de taxas condominiais do mês de janeiro de 2018 assim discriminados:

a) Valor a ser restituído por servidor	-	R$	288.19
b) Condomínio do Edifício Arnaldo Vilares	-	R$	320,00
c) Tecla Móveis p/ Escritório Ltda	-	R$	420,00
d) OI S/A	-	R$	177.02
TOTAL		R$	1.205,21

ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS

- ✓ O valor de R$ 496,67 (quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos), refere-se a valorpendente de regularização de exercício anterior junto à Caixa Econômica Federal.

ATIVO NÃO-CIRCULANTE

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

CRÉDITOS A LONGO PRAZO

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA

- ✓ O valor de R$ 165.058,18 (cento e sessenta e cinco mil, cinquenta e oito reais e dezoito centavos), refere-se a saldo de anuidades de pessoas físicas e jurídicas inscritas em dívida administrativa do exercicio corrente e de exercícios anteriores.

IMOBILIZADO

BENS MÓVEIS

- ✓ O valor de R$ 31.280,37 (trinta e um mil, duzentos e oitenta reais e trinta e sete centavos), corresponde aos bens móveis de propriedade do CONRERP 6ª, assim discriminados:

a) Móveis e Utensílios	R$	7.699,90
b) Máquinas e Equipamentos	R$	9.482,57
c) Instalações	R$	4.785,90
d) Equipamentos de Processamento de Dados	R$	8.451,00
e) Biblioteca	R$	1,00
f) Utensílios de Copa e Cozinha	R$	860,00
TOTAL	R$	31.280,37

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS À PAGAR DE CURTO PRAZO

PESSOAL À PAGAR

- ✓ O valor de R$ 12,15 (doze reais e quinze centavos), refere-se a saldo de salários à pagar a servidores do CONRERP 6ª do exercício de 2018.

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL À PAGAR

- ✓ O valor de R$ 2.442,76 (dois mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e setenta e seis centavos), refere-se a INSS, FGTS e PIS Patronal à pagar do mês de dezembro de 2018.

FORNECEDORES NACIONAIS (CREDORES DIVERSOS)

- ✓ O valor de R$ 1.739,98 (um mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos), refere-se a valores à pagar a fornecedores diversos do mês de dezembro de 2018.

PROVISÕES A CURTO PRAZO

- ✓ O valor de R$ 4.815,28 (quatro mil, oitocentos e quinze reais e vinte e oito centavos), refere-se a provisões de férias, inss, fgts e pis patronal s/folha de pagamento de diversos servidores.

COTA PARTE(CONFERP)

- ✓ O valor de R$ 5.975,36 (cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais e trinta e seis centavos), refere-se a saldo de cota parte deexercícios anteriores e do exercício de 2018 para com o CONFERP.

DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

CONSIGNAÇÕES

- ✓ O valor de R$ 7.217,14 (sete mil, duzentos e dezessete reais e quatorze centavos), refere-se a retenções de tributos federais e descontos sobre folha de pagamento do exercício de 2018.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- ✓ O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávits e/ou Déficits apurados anualmente. Considerando o exercício findo de 2018 oCONRERP 6ª apresentou um Superávit Acumulado no valor de R$ 314.728,43 (trezentos e quatorze mil, setecentos e vinte e oito reais e quarenta e três centavos).

Brasília/DF, 31 de Dezembro de 2018.

José Eustáquio de Oliveira
CRC/DF Nº 13.373/O
Assessoria Contábil – CONRERP 6ª

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CONRERP/6ª – Conselho Regional de Profissionais de Públicas da 6ª Região – é uma Autarquia Federal que compõe o Sistema CONFERP – Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas e tem, por finalidade precípua, a função de fiscalizar o exercício da profissão de Relações Públicas no âmbito de sua jurisdição.

Essa fiscalização pode se dar em diversas áreas, como o exercício irregular da profissão(protegendo o mercado de trabalho dos registrados), divulgação e fomento da profissão (novos profissionais, relevância da profissão dentro das organizações, defesa da profissão perante o Estado brasileiro), proteção da ética profissional, garantindo, ao mercado e a sociedade, um profissional com perfil, técnico e ético, adequado à prestação de serviços de relações públicas, sejam por pessoas físicas e/ou jurídicas (responsável técnico).

O sistema de regulação da profissão de relações públicas é de fundamental importância para a manutenção desta, uma vez que o mercado está cada vez mais competitivo, ainda porque, no tripé da comunicação social (jornalismo e publicidade e propaganda), a profissão de relações públicas é a única regulamentada.

Assim, o sistema precisa de recursos para poder existir e continuar com seu múnus público (caráter de utilidade pública) na proteção da profissão, por isso é com o recolhimento das anuidades (tributo determinado em Lei) que se concretiza a atuação do Conselho, no exercício de suas prerrogativas legais e na regulamentação e proteção dos da profissão e do interesse público.

Justamente pelo exposto e devido à alta taxa de inadimplência deste Conselho Regional, crescente nos últimos anos, chegando a mais de 50% em 2018, que se faz urgente e necessária, uma gestão mais atuante com relação às ações de fiscalização e cobrança dos valores de anuidades em aberto, das pessoas físicas e jurídicas que suportam o sistema, o qual possui, na jurisdição da 6ª região, um número total de 1.892 registrados.

Portanto, foi firmado um convênio com o Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil, para viabilizar a cobrança de uma forma mais eficaz, perante os valores de anuidades que ainda não foram pagas ao Conselho. A inadimplência, em alguns casos, de profissionais e empresas, é recorrente, por anos, dificultando assim, a manutenção da prestação de serviços com qualidade aos profissionais que estão com suas anuidades em dia, bem como em favor da sociedade, as ações fiscalizatórias. Essa medida extrajudicial é utilizada como última tentativa

administrativa para cobrança da inadimplência de anuidades, antes da respectiva propositura da Ação de Execução Fiscal, perante o poder judiciário

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - 1ª Reu Extra da Comissão Tomada de Contas e Patrimônio Conrerp_30 de maio de 2019.pdf - Vide anexo do tópico 10.1 no final da seção



Conselho Regional
de Profissionais
de Relações Públicas

Parecer da Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio - CPTCP

Face ao exame que procedemos nos documentos apresentados, referente ao Relatório de Gestão TCU, do exercício de 2018, e do relatório da Assessoria Contábil deste Conrerp/6ª, que deu origem ao balancete relativo à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2018, e considerando que não constatamos nenhum fato que impeça a aprovação, certificamos pela regularidade absoluta dos documentos referente ao período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

Brasília, 30 de maio ,2019

Roberta Nobre de Araujo
Membro Efetivo

Ana Maria Francisca de Sousa
Membro Efetivo

Elilian Pires Correa
Membro Suplente

CONRERP/6ª

Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas / 6ª Região
SDS Bloco D nº 60 - Edifício Eldorado, Entrada A
Sala 214 - Asa Sul - Distrito Federal - CEP: 70.392-901
Fone (61) 3223-7373@conrerp6
conrerp6@conrerp6.org.br - www. conrerp6.org.br

O que há de grande no homem é ser ponte e não meta.
Nietzsche

CONCLUSÃO

O Conrerp 6ª. Região agrupa profissionais dos estados do Amazonas, Pará, Amapá, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão, Goiás e Distrito Federal. São doze unidades da federação, o que nos torna o maior conselho da profissão em jurisdição territorial.

Esse gigantismo territorial acarreta também problemas gigantes e pouca receita, uma vez que atuamos nas regiões mais carentes do País. Dessa forma, contamos tão e unicamente com a contribuição dos registrados em sua anuidade, que legitima o legal exercício da profissão. Essa dificuldade nos impossibilitou de executar algumas metas. A compra da sede própria ainda não foi possível, a contratação de um Estagiário e do Fiscal para atuar na fiscalização também não foi concretizado.

O alto indice de inadimplência pela falta de comprometimento dos profissionais para com os pagamentos da anuidade e a participação efetiva nas denúncias, nos impedem de trabalhar em prol do fortalecimento e da melhoria das condições de trabalho da nossa categoria e da profissão de Relações Públicas,

Para o exercício de 2019, será um ano com propostas de muitas mudanças no Brasil, o Conrerp/6ª com uma nova Diretoria e com uma proposta de efetivação dos seus maiores objetivos, que são:

FISCALIZAR E PROTEGER a sociedade de falsos profissionais e para tal iremos contratar um Agente Fiscal.

Anexo do tópico 10.1

1ª REU EXTRA DA COMISSÃO TOMADA DE CONTAS E PATRIMÔNIO CONRERP_30 DE MAIO DE 2019.PDF

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONRERP - 6ª REGIÃO

1. Aos trinta dias do mês de maio do ano de 2019 às 17 horas, na sede da Autarquia, reuniu-se, a Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio - CPTCP, do Conrerp 6ª Região, para a sua primeira Reunião Extraordinária do ano em curso. 2. PRESENÇAS: Presentes os membros da Comissão; Roberta Nobre de Araujo, Ana Maria Francisca de Sousa, Elilian Pires Correa e ainda, Tony Clebio Brito Grangeiro, Auxiliar Administrativo e Maria Lúcia Dutra - Assistente da Diretoria Executiva. **ABERTURA:** Declarando aberta a reunião extraordinária, foi discutida a análise do Relatório de Gestão TCU, relativo o exercício de 2018, e da prestação de contas anual do exercício 2018, a que esta Unidade está obrigada a encaminhar conforme procedimentos constantes no art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992 e das Portarias 65 de 28/02/2018 e 369 de 17/12/2018 e da DN 170/2018 do TCU. Após análise dos documentos apresentados e considerando que não constatamos nenhum fato que impeça a aprovação das contas dos agentes responsáveis da Gestão do Exercício de 2018, somos pela aprovação dos documentos apresentados. Ficou determinado que se cumpra dentro do prazo o devido encaminhamento ao Conselho Federal e ao TCU - Tribunal de Contas da União. Esgotados o assunto constante da pauta, os membros da Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio - CPTCP, assinaram o parecer, e para constar, lavraram a presente Ata. Brasília, aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezenove (2019).

Roberta Nobre de Araujo

Ana Maria Francisca de Sousa

Elilian Pires Correa

Assinatura(s)



JOSÉ ULISSES FONTENELE FIGUEIRA

Presidente

02/01/2018 a 31/12/2018